



CHAMADO DE LAMBETH: MISSÃO E EVANGELISMO

1 Introdução

- 1.1 Enquanto pessoas chamadas a servir Cristo no ministério episcopal nas igrejas anglicanas, nos alegramos em anunciar este chamado para o Evangelismo.
- 1.2 O povo de Deus é escolhido, eleito, equipado e enviado ao mundo de Deus *“para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”* [1 Pedro 2:9]. Pois nós, que somos recipientes da grande misericórdia de Deus em Cristo, nós que fomos regenerados *“para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos”*, nós que temos uma *“herança que jamais poderá perecer, macular-se ou perder o seu valor”*, fomos abençoados pelo Espírito Santo *“enviado dos céus”*, que nos faz deixar de servir a nós próprios para pregar o belo evangelho - que os anjos ansiavam por ver - a todos. A nossa unidade de espírito, as nossas vidas vividas em resposta à graça que é nossa, o nosso sofrimento, os nossos compromissos, o nosso serviço, a hospitalidade e esperança a são vividos para que todos glorifiquem a Deus que julga todas as pessoas.

2 Declaração

- 2.1 Todas as igrejas pertencentes à Comunhão Anglicana partilham alegremente esta vocação de declarar a boa nova da salvação de Deus para o mundo em Cristo Jesus. A nossa primeira Marca de Missão nos compromete a:
 - 2.2 Proclamar as Boas Novas do Reino.
 - 2.3 O evangelismo é a proclamação do evangelho daquele que estava morto mas agora está vivo - Cristo Jesus e o Reino de Deus que ele inaugura. Capacitado pelo Espírito Santo, todas as pessoas cristãs são testemunhas de Jesus Cristo.
 - 2.4 *“Não temam aquilo que eles temem, não fiquem amedrontados.”¹⁵ Antes, santifiquem Cristo como Senhor em seu coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer pessoa que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês.¹⁶ Contudo, façam isso com mansidão e respeito.”* [1 Pedro 3:14-16]
 - 2.5 Toda a nossa missão e evangelismo começa com a missão de Deus; Deus é o grande missionário que escolhe na criação e redenção do amor para ser para nós. Cristo Jesus é o grande evangelista que, através do poder do Espírito Santo, trabalha incansável, fiel e radicalmente para trazer todas as pessoas para si. O Papa Francisco afirma: *“é, antes de mais, a obra do Senhor”*. Capacitado pelo seu Espírito Santo, ele chama seu povo a trabalhar com ele, como seus agentes das boas novas.
 - 2.6 Agostinho chegou à Cantuária, enviado pelo Papa São Gregório Magno, para anunciar a boa nova. Nossa Comunhão é testemunho da vocação e do poder da boa nova de Cristo em cada país e cultura. Cada igreja foi inicialmente estabelecida porque Deus enviou alguém para proclamar as boas novas de Cristo e, através da capacitação do Espírito Santo, a igreja foi formada em resposta.
 - 2.7 Enquanto pessoas chamadas à supervisão, somos encarregados de liderar a missão da igreja; somos um sinal apostólico do compromisso de Cristo para pregar o Evangelho para o mundo inteiro.



3 Afirmação

Diante de Deus, é nossa firme convicção que, em todo o mundo de Deus, a necessidade nunca foi tão grande, tão óbvia e tão fundamental que todos aqueles que Deus fez ouvir de quem Deus se revelou em Cristo, bem como a salvação que Deus conquistou para todos. As boas novas da graça e da misericórdia, do perdão e do arrependimento, da presença e da pertença, da reconciliação e da mordomia, da esperança e da eternidade, é uma mensagem que o mundo está a morrer sem ouvir. Mas é a este mundo caído que o evangelho é dirigido. “Deus ama os seres humanos. Deus ama o mundo. Não um ser humano ideal, mas seres humanos como eles são; não um mundo ideal, mas o mundo real” [Bonhoeffer]. Deus chama cada pessoa através do seu grande amor, por isso é importante que aqueles que nunca ouviram essas boas novas possam ouvi-las de uma forma que entendam, para que possam responder a elas.

4 Pedidos específicos (Os Chamados)

- 4.1 Que cada diocese e cada igreja em busca fervorosa seja renovada pela maravilha e poder das boas novas de Cristo.
- 4.2 Que cada diocese e cada igreja se empenhe na oração, escuta e discernimento, no poder do Espírito Santo, para discernir como dar testemunho fiel de Cristo e proclamar autenticamente o evangelho. Isto inclui a oração para que o Espírito Santo trabalhe nos corações e mentes, para que a mensagem do evangelho seja recebida e dê fruto.
- 4.3 Em obediência ao próprio encargo de Cristo, que cada igreja deve se empenhar em ações que apresentem intencionalmente as boas novas de Cristo, para que todos possam ouvir o chamado de Cristo e segui-Lo.
- 4.4 Que todo cristão compreenda com alegria que é uma testemunha de Jesus Cristo e ore para que através disso pelo menos uma outra pessoa a cada ano possa vir a ter fé e crescer enquanto discípulo.
- 4.5 Que oremos uns pelos outros neste ministério e nos comprometamos a ouvir, aprender e encontrar encorajamento juntos neste Chamado.
- 4.6 Para que os Bispos e Bispas estejam equipados/as e habilitados/as a liderar neste evangelismo. Seguindo o exemplo apostólico, devemos liderar a igreja de Deus no mundo de Deus, em proclamação corajosa.
- 4.7 Para que cada diocese possa acarinhar, treinar e enviar evangelistas.
- 4.8 Para que cada diocese possa fazer um compromisso novo e criativo para revitalizar as igrejas e plantar novas congregações de forma contextualmente apropriada, para alcançar aqueles que ainda não ouviram o Evangelho.
- 4.9 Para que as igrejas que são perseguidas sejam apoiadas no seu testemunho, para que possam ser protegidas e permanecer firmes na sua fé.
- 4.10 Apelamos a que o Secretário-Geral apoie e monitorize o progresso nestas áreas, com ajuda da Comissão de Evangelismo e Discipulado, e reporte no próximo Conselho Consultivo Anglicano (ACC).